SEMPRE PRONTO

PORTE PAGO

ANO XXXIX
Número 459
31 de Janeiro
1984

Mensário — Órgão oficial da Associação dos Escoteiros de Portugal
Rua Saraiva de Carvalho, 97 — 1200 LISBOA

Avulso: 25$00

A FUNDAÇÃO DE "SEMPRE PRONTO"

39º ANIVERSARIO

Passou, no primeiro dia deste ano, o 39º aniversário do início da publicação deste jornal. Foi em 1945. O mundo estava mergulhado numa trágica guerra, que se encontrava no auge. Os homens matavam-se ferozmente, aos milhares, e havia, até, feras que, fria e conscientemente, torturavam e assassinavam vidas inocentes, não poupando criancinhas, mulheres e anciãos. Faziam-no com requintes de crueldade incrível, inconcebível como actos de racionais. Os novos, que muitos pretendem embalar em cantos épicos, fariam bem, de vez em quando, em refrescar a memória com a leitura dessas horríveis páginas da história recente. Não com o intuito de alimentar ódios, mas para manter latente a mais viva repulsa pela guerra e nojo por tudo que para ela possa contribuir.

"Sempre Pronto" veio a lume exactamente na hora em que essa medonha guerra mais afligia a humanidade. Sentia-se a necessidade de fazer alguma coisa a favor da Paz. Hora de esforço era o tema do primeiro editorial. Os jovens, que lançavam o jornal dos escoteiros, queriam exactamente contribuir com o seu esforço para fomentar o espírito de paz através do Escotismo, movimento tão útil à juventude, mas que nessa época não gozava das simpatias oficiais. Pretendia o jornal aglutinar os Escoteiros, unir esforços, animar os agrupamentos dispersos por todo o país, quase isolados, e partir para a nova era, que se aguardava com evidente esperança.

Trinta e nove anos ficaram para trás. Nem todas as esperanças se concretizaram. Mas a obra realizada aí está patente à apreciação de todos como testemunho

continua na pág. 11

DIREITO DE OPINIÃO

por Eduardo Ribeiro

Todo o cidadão de um país livre tem direito de opinião. A Constituição Portuguesa assegura esse direito no número 1. do artigo 37º, que prescreve: *Todos têm direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de informar, de se informar, e de ser informados, sem impedimentos nem discriminações...*" O direito à liberdade de expressão — ou seja o direito de opinião — é princípio fundamental de qualquer autêntica sociedade democrática. Isto leva-nos a reflectir sobre a viabilidade da democracia num povo que dela esteve privado durante largo período de tempo e não teve o privilégio de exercer os seus direitos e consequentes deveres. É que a democracia não se institucionaliza por decreto. Não parte do Poder. Um estado oficialmente democrático não gera democracia. A democracia gera-se nas bases. Nasce no povo e cresce, degrau a degrau, na escala social, até atingir as mais altas esferas. A democracia exige aprendizagem, necessita de treino, cria raízes nos costumes dos povos, na sua maneira de enfrentar a vida. É na Família, nas Escolas, na Universidade, nas Colectividades, nas Igrejas, que se faz o treino, o exercício de viver e conviver em democracia. Não haverá democracia num país se esta não for institucionalizada nas comunidades pela prática do dia-a-dia, nas relações entre companheiros ou colegas, com superiores ou subordinados.

O Escotismo é uma excelente escola de vida democrática. O seu treino inicia-se na Patrulha, constituída por adolescentes. Eles tomam as suas decisões em *conselho*, onde o direito de opinião é assegurado pela liberdade de expressão de cada um dos seus membros, numa primeira escola de democracia. A *opinião* da Patrulha, obtida por consenso, é levada ao *conselho de guias*, onde a nível de grupo a liberdade de pensamento é de novo garantida, sob a moderação do escoteiro-chefe, a quem caberá depois levar a opinião mais votada até aos órgãos superiores do Movimento, onde será apreciada e discutida pelos mesmos processos democráticos. Esta estrutura funciona como escola e cria na juventude hábitos essenciais a uma vivência cívica e democrática.

Mas ao direito de opinião correspondem também importantes deveres, o primeiro dos quais é estar informado, buscar esclarecimento, para que de facto possa existir pensamento. Ter opinião é um grande dever. De que valerá ao cidadão ter garantido o direito à expressão do pensamento, se não estiver habilitado a dar opinião esclarecida e avisada?

Infelizmente, porém, muitos não têm opinião. Por simples negligência, adoptam opiniões alheias sem as submeter a um raciocínio lúcido. Preferem ocupar-se de frivolidades, não estão habituados ao exercício e treino das ideias. Não sabem mesmo defender os seus verdadeiros interesses. Estar informado e esclarecido dos grandes problemas nacionais é um imperativo, um dever cívico. Cada cidadão, dentro do seu nível de cultura, tem de formar opinião para que o exercício do voto corresponda a uma opção consciente. Só aquele que formou opinião pode exercer o direito de expressar o seu pensamento e assumir o apoio ou oposição às opções alheias, sempre no respeito pelas ideias do outro, como é óbvio em democracia.

Na vida política, nem todos os grupos chegam a adaptar-se ao sistema. Porque não conseguem formar opiniões aceitáveis ou não se conformam com o jogo democrático, enveredam pela ilegalidade,

continua na pág. 11

O ANIVERSÁRIO DE "SEMPRE PRONTO"

Por motivo de aniversário deste mensário muitos amigos e companheiros nos felicitaram pessoalmente. Também nos escreveu o estimado assinante, que nos acompanha desde o nº. 1, o antigo escoteiro do Norte, sr. António Pacheco da Silva, que nos anima com estas simpáticas e significativas palavras: *Com as minhas melhores saudações escotistas de antigo companheiro, que sou assinante desde o nº. 1, desejo que o ano de 1984 seja de Boa Caça para o vosso jornal, pois estou ciente que é sempre difícil dar os primeiros passos de infância até aos dias de hoje, mas a Caminhada a que o "Sempre Pronto" chega no próximo ano – 40 anos – tem sido devida ao ânimo, boa vontade e sacrifício de todos vós, que continuam a abraçar e amar o ideal escotista, o que simboliza e continua a manter bem viva a chama e o espírito a que preside o movimento escotista português.*

Obrigado, Companheiro! As suas palavras generosas ajudam-nos *a caminhar*. Mas a obra é feita por todos nós – colaboradores e assinantes.

Agradecemos ainda o cartão de Boas Festas deste amigo.



SEMPRE PRONTO

Agraciado com o Lis de Prata da Associação dos Escoteiros de Portugal

PROPRIEDADE
Aliança Nacional das ACM de Portugal
Reconhecida de Utilidade Pública

DIRECTOR: Eduardo Ribeiro
DIRECTOR ADJUNTO: Joel Ribeiro
ADMINISTRADOR: J. E. Pena Ribeiro
COLABORADOR: Capitolino Ferreira Macedo
COORDENAÇÃO GRÁFICA: Carlos Martins

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
R. Saraiva de Carvalho, 97 – 1200 Lisboa
Telef. 603734 - 603778 - 603689
Teleg. YMCAPORT – Telex 18539

FUNDADO EM 1 DE JANEIRO DE 1945
Assinatura anual: Esc.: 250$00
Despesa de cobrança: + 50$00
Espanha e países de África de expressão portuguesa: Esc. 300$00
Outros países: Esc. 450$00

ADMINISTRAÇÃO

Os nossos dedicados assinantes continuam a dar resposta satisfatória ao nosso apelo para que nos seja remetido directamente o valor da assinatura. Muitos nos escrevem dirigindo-nos palavras de estímulo que nos sensibilizam. Só assim é possível levar de vencida as dificuldades que se levantam.

A todos endereçamos o nosso muito agradecimento, particularizando os patrocinadores, mas ficando muito gratos a todos que simpaticamente connosco colaboram.

Foram as seguintes as assinaturas liquidadas:

ASSINANTES PATROCINADORES

Filipe Nazaré Fernandes (1983)	300$00
Idílio Custódio Gonçalves (1983)	300$00
Eng. Miguel S. Martins (1984)	400$00
Ernesto B. Rôla (1984)	300$00
Joaquim Tavares de Oliveira (1984)	350$00
António Júlio Toucinho (1983/84)	600$00
Eng. José Maria Nobre Santos (1984)	300$00
Vasco António Silva Antunes (1984)	500$00
Eng. Amílcar Santos Fernandes (1984)	400$00
Raul Moreira Pedrosa (1984)	500$00
Domingos Agostinho Silva (1984)	300$00
João Nascimento Nunes (1984)	300$00
Vítor Manuel Aleixo (1983/84)	600$00
José Fernando Marinho (1983)	300$00
Mamede Teixeira Martins (1983/84)	750$00
José M. Guerreiro (1983/84)	600$00
Dr. Leopoldo Figueiredo (1983/84)	600$00
José Ferreira da Silva	500$00
António P. Silva (1981/82/83/84)	1500$00
João José Santos Fernandes (1984)	500$00
D. Perpétua Nascimento Penim (1984)	300$00
Fernando Combro (1983)	300$00
Adelino Pimentel (1984)	300$00
D. Maria Manuela F. Roma (1984)	500$00

OUTROS ASSINANTES

Augusto Garcia Monteiro (1984)	250$00
António Marques Ribeiro (1983)	250$00
Joaquim Gomes Nené (1983)	250$00
José Manuel Camarada Veia (1983)	250$00
Luís Germano Resende Neves (1983)	250$00
Manuel Silva Gomes da Rosa (1983)	250$00
Álvaro Gonçalves Amado (1983)	250$00
Camilo José Nogueira (1983)	250$00
Dr. Gaspar Simões Viana (1983/84)	500$00
Rui dos Santos Libório (1983/84)	500$00
Jorge Manuel da Silva Alves (1983)	250$00
D. Sónia Maria Teixeira Silva (1984)	250$00
Eduardo Manuel R. M. Coelho (1984)	250$00
Vítor M. Pereira dos Santos (1984)	250$00
Arnaldo Pinto (1984)	250$00
Alfredo da Silva Leote (1983)	250$00
Álvaro Correia (1984)	250$00
Fernando Rodrigues Rocha (1984)	250$00
Rafael Cortez Oliveira (1983/84)	500$00
Luís Grau Tovar de Lemos (1984)	250$00
José Viana Alves Martins (1982)	150$00
Virgílio Coelho Nascimento (1984)	250$00
Álvaro Rodrigues (1982/83)	450$00
Francisco José Carreiras (1983)	250$00
D. Graça Vieira Santos (1984)	250$00
Dr. Jorge César Oom (1983/84/85)	750$00
António José Chaves (1983)	250$00
Armando G. Inácio (1983)	250$00
Augusto José C. Castro (1983)	250$00
José Cândido Jesus Rana (1983)	250$00
Manuel Tacão Monteiro (1983)	250$00
Manuel Silva Martins (1984)	250$00
Augusto José C. Pereira (1983)	250$00
Hernâni Gomes Costa (1984)	250$00
Domingos F. Veloso Lima (1984)	250$00
José M. Rodrigues (1984)	250$00
Eng. E. Salvado Pena (1982/83)	450$00
Joaquim J. Moreira Macedo (1983/84)	500$00
Ag. 447, CNE (1984)	250$00
Carlos Campos (1984)	250$00



NO LUXEMBURGO

UM PEQUENO JAMBORI PERMANENTE

Mais de 100 000 escoteiros de vários países permanecem anualmente em Wiltz. As 12 vivendas e 22 locais de acampamento, todos dispondo de água corrente, estão situados em plena natureza no coração das Ardenas luxemburguesas. Os escoteiros de Wiltz não propõem um programa de actividades pré-concebidas, mas estão prontos a ajudar todos os grupos para elaborar e realizar actividades que tenham escolhido.

Quem deseje viver um acampamento escoteiro internacional, Wiltz será o local ideal para passar uns dias inesquecíveis, participando em fogos de conselho internacionais e podendo ainda visitar uma exposição sobre escotismo.

Os "Scouts de Wiltz", cujo endereço é Château, 9516 Wiltz, Gr. D. de Luxemburg, estão prontos a fornecer amplas informações aos interessados e as inscrições devem ser feitas através do Secretário das Relações Internacionais, da AEP.



PLANO DE FORMAÇÃO DE DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

A Chefia Nacional da AEP, no final de 1983, acabou por definir o plano de Formação para Escoteiros-chefes. Este plano de formação divide-se em cinco níveis.

Com o primeiro nível, pretende-se atingir os elementos que vão iniciar a sua carreira de escoteiros-chefes em qualquer das Divisões. Trata-se de um curso básico para a abordagem dos métodos escotistas. Os conhecimentos teóricos são aprofundados, pondo-se em prática algumas técnicas do método com os próprios praticantes.

Ao segundo nível, proporcionam-se os Cursos Preliminares de Insígnia de Madeira destinados a quem já tenha alguns conhecimentos do escotismo e da Divisão a que se destina o curso, e deseje ter um treino mais especializado em cada uma das Divisões: Alcateias, Tribo ou Clã. Esses conhecimentos devem ter sido adquiridos no curso de iniciação e através de uma prática efectiva em cada divisão.

Os cursos terão duas partes, uma teórica, a ser feita por correspondência, e uma prática a ser realizada em campo.

De futuro, para se ser nomeado efectivamente escoteiro-chefe de divisão, será necessário possuir este nível de formação na divisão pretendida.

O terceiro nível é constituído pelos cursos gerais de Insígnia de Madeira e são básicos para uma formação completa de escoteiros-chefes de cada uma das três divisões etárias: lobitos, escoteiros e caminheiros.

Os dois últimos níveis de formação destinam-se para Formadores Adjuntos e para Formadores Nacionais.

Neste programa estão compreendidos outros tipos de cursos, considerados especiais a níveis intermédios 2/3 e 3/4. Estes cursos podem versar várias aspectos, como a seguir se indica:

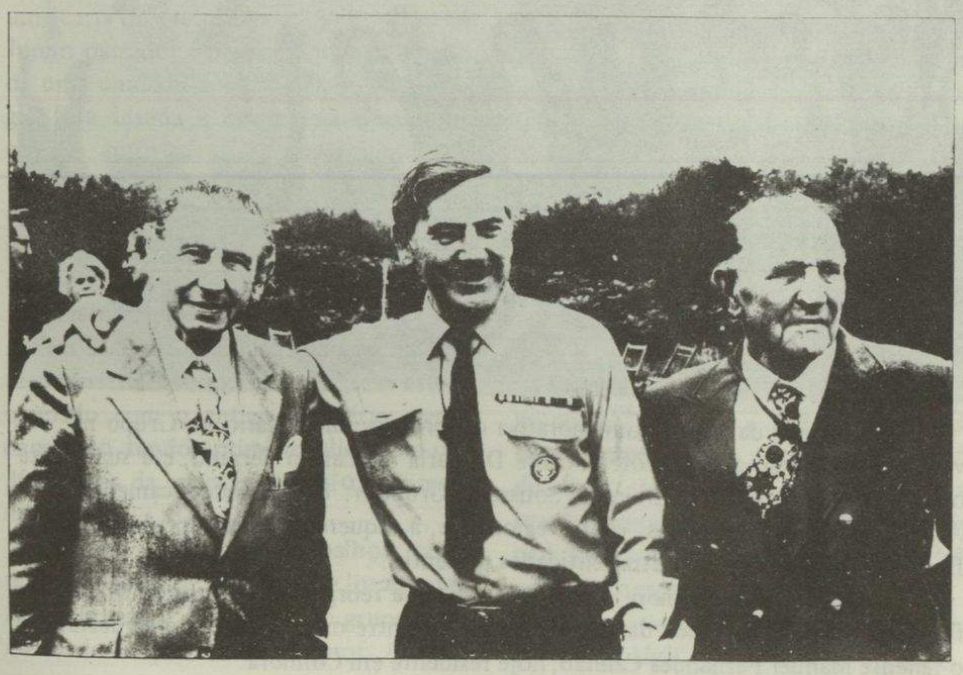
- Escoteiros-chefes de Grupo;
- Escoteiros-chefes Administrativos;
- Animadores de fogo de conselho;
- Especialização: pioneirismo, ginasta ou desportista, animadores de colóquios, rádio-amadores, foto cineasta, etc.

Os cursos ao segundo nível já se encontram à disposição dos interessados com excepção do de Escoteiro-chefe de Clã que somente estará à disposição a partir do início do mês de Março.

A todos interessados solicitamos que contactem com os Escoteiros-chefes de Grupo ou directamente para os Serviços Centrais.

A Chefia Nacional lança-se assim num programa muito activo de formação de dirigentes com o objectivo de poder dar resposta às solicitações de organização de novos grupos e desenvolvimento dos já existentes.

O 75º ANIVERSÁRIO DO ACAMPAMENTO EXPERIMENTAL DA ILHA DE BROWNSEA



Como tem sido largamente referido nas colunas de "Sempre Pronto", no ano passado o mundo escoteiro comemorou o 75º aniversário do Escotismo. A data da fundação é marcada pela realização do Acampamento da ilha Brownsea, em que Baden-Powell fez a experiência dos métodos que preconizava para a educação dos adolescentes.

Como "Sempre Pronto" noticiou em Junho passado, faleceu, em 20 de Maio anterior, Arthur Primmer, um dos sobreviventes daquele acontecimento que deu origem ao Movimento Escoteiro. Na gravura, vê-se, ao centro, o tenente-coronel Norton-Griffiths, comissário distrital de Dorset; à esquerda, o falecido Arthur Primmer, e, à direita, Terry Bonfiedl, outro dos "rapazes" de Brownsea.

O 75º ANIVERSÁRIO DO ESCOTISMO

Nas comemorações do 75º aniversário do Escotismo Mundial, há efemérides que convém assinalar, até para esclarecer dúvidas que notícias mal esclarecidas podem provocar.

Uma data célebre, um autêntico marco miliário do Escotismo, é 15 de Janeiro de 1908. Foi neste dia, que B.-P. publicou a *Parte I* do "Scouting for Boys" (Escotismo para Rapazes).

Em 24 de Janeiro de 1908, no vestíbulo da sede da ACM (YMCA), de Birkenhead (cidade da Grã-Bretanha), foi realizada a primeira exposição da mesma obra, a que outras se seguiram.

***

COLABORAÇÃO JOVEM

"SER ESCOTEIRO"

Ao E.C. Armando Inácio

Ser escoteiro
É amar,
Viver a vida a sorrir;
É vencer
Quem vence a liberdade
Vivendo a vida a sorrir;
É perdoar
Quem não lembra o perdão,
É viver a vida a sorrir;
É dar
A quem nos dá o coração
Vivendo a vida a sorrir;
É dizer:
Tu és meu irmão
Vivamos a vida a sorrir;
É querer
Conhecer e gostar de alguém,
É viver a vida a sorrir;
É luz
Que brota e não apaga
Vivendo a vida a sorrir;
É sentimento
Virgem, puro, imaculado
Viver a vida a sorrir;
É a alegria
De ver os outros alegres,
Vivendo a vida a sorrir;
É gostar
De estar feliz
É viver a vida a sorrir;
É a felicidade
De deixar o mundo melhor
Vivendo a vida a sorrir;
É sorrir,
É sorrir, sorrir,
Viver a vida a sorrir.

Fernando Rocha

O ESCOTISMO NA ÁFRICA DO SUL

A África do Sul é um país onde se pratica a discriminação racial em larga escala. O escotismo neste país recusa, no entanto, aderir a tal prática: num efectivo de 50 000 escoteiros, perto de metade são negros. Em certo sentido, a África do Sul é também o berço do escotismo: com efeito, Baden-Powell participou em numerosas campanhas militares nesta região, principalmente na guerra dos Boeres e na defesa de Mafeking. Foi aqui que B.-P. apreendeu toda a sorte de experiências que contribuíram para edificar o escotismo. O escotismo sul-africano subscreve o ideal de fraternidade de Baden-Powell e, por isso, procura derrubar as barreiras raciais e permite aos jovens melhor se conhecerem através de actividades como o campismo, excursões, escaladas e navegação.

O escotismo sul-africano preocupa-se estreitamente da protecção do ambiente: é daqui que vem a ideia da publicação de um manual internacional de projectos escoteiros para a protecção da natureza. Este manual, intitulado "Demonstra e Actua", está sendo divulgado pela Repartição Mundial de Escotismo.

Uma delegação de 221 escoteiros da África do Sul participou no XV Jambori Mundial de Alberta, no último verão.

De "Télé-Scout" – Canadá. Dez./1983



1º ANIVERSÁRIO DO GRUPO Nº 59 – TAVIRA



Um momento da sessão comemorativa do primeiro aniversário do Grupo nº 59, vendo-se ao centro a sua escoteira-chefe D. Maria do Carmo Serrano, e à sua direita o E.C. Manuel António Loureiro de Sousa, do Grupo nº 84, do Entroncamento; E.C. Alfredo Bandeira Rodrigues, chefe regional, e, à esquerda, o vereador da Cultura e Desporto do Município e outras entidades presentes.

O Grupo nº 59 comemora o aniversário da sua reorganização porque o "59" foi fundado nos últimos anos da década de 1920. Entre os seus fundadores destaca-se o tenente Manuel Fernandes Canhão, hoje residente em Coimbra.



aqui, MADEIRA

VISITA À MADEIRA DO ESCOTEIRO-CHEFE NACIONAL

Aproveitando a sua presença na Madeira, o Escoteiro-Chefe Nacional desenvolveu diversas acções de interesse nacional e efectuou contactos com as diversas unidades dos Escoteiros de Portugal e seus dirigentes.

UM NOVO GRUPO EM CÂMARA DE LOBOS

No dia 3 de Janeiro, realizou-se uma reunião na Câmara Municipal de Câmara de Lobos, presidiada pelo sr. prof. Arlindo José de Oliveira, presidente daquela autarquia. Estiveram presentes, além do escoteiro-chefe nacional, o Padre António José de Freitas, professores D. Ângela Maria Carolina Teles, D. Maria Figueira, D. Maria da Graça Pinto Marques, Aníbal Cristovão de Jesus; comandante adjunto dos Bombeiros locais, E.C. Nacional adjunto para a Madeira, e dois jovens indigitados para a chefia do futuro grupo, Manuel Higino de Sousa Teles e Margarida Maria Gonçalves de Jesus.

O presidente da Câmara deu conhecimento de que logo após o recebimento de uma carta do presidente da AEP, de 20 de Junho passado, a proposta para a criação de uma unidade dos Escoteiros de Portugal fora levada a assembleia municipal, que a aprovou. Foi constituída uma comissão organizadora com elementos dos melhores da Vila, que se reunia agora pela segunda vez e iria constituir a direcção do Grupo.

Foram depois visitadas as instalações para a sede da unidade, que irão receber as necessárias obras. Este edifício esteve ocupado com o antigo balneário, agora encerrado, tendo óptima localização a uns 30 metros da praça principal da Câmara de Lobos.

Os participantes nos trabalhos reuniram-se depois num restaurante local, onde foram brindar pelo futuro do grupo, tendo usado da palavra os srs. prof. Arlindo de Oliveira e Pena Ribeiro. A nova unidade será acompanhada pelo Grupo nº 101, do Funchal, e por José Alberto Franco de Castro, escoteiro-chefe nacional adjunto para a Madeira.

No dia seguinte, realizou-se no Funchal um encontro com o dirigente proposto, em que foi feita uma explanação acerca do funcionamento de um grupo de escoteiros, que incidiu especialmente sobre a Alcateia e a Tribo.

Esta nova unidade foi filiada em 16 de Janeiro findo e recebeu o nº 108.

REUNIÃO A NÍVEL REGIONAL

Com a presença dos dirigentes dos grupos nºs 92, 101 e 102, bem como do chefe e seu adjunto, realizou-se na tarde do dia 2, um encontro para estudar a situação regional e projectos para atender pedidos de filiação de novos grupos. Não pôde comparecer por serviço militar o chefe do Grupo nº 24 e esteve ausente o chefe do "106".

UM INQUÉRITO DE "SEMPRE PRONTO"

QUEM SÃO OS MAIS ANTIGOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL?

O Escotismo foi fundado em Portugal em 1912. A experiência de Macau foi em 1911, mas dessa época não existe qualquer sobrevivente entre nós. Talvez possa haver alguém desse grupo em Macau, mas não vemos possibilidade de investigar.

Mas, aqui no Continente Português, quem são os mais antigos escoteiros de Portugal? Estivemos na sede do 2º Grupo, onde fomos recebidos pelo E.C. de Tribo, António Caramelo, que nos deu a conhecer os nomes dos primeiros escoteiros ali registados. O primeiro é Abílio dos Santos, que foi chefe do Grupo e fez vida nos Correios e Telégrafos de Moçambique. Já há alguns anos que não temos notícias deste amigo, que era um entusiasta do escotismo e que naturalmente já não está connosco.

O nº 2 é Manuel Duarte Borrego, que foi capitão, já falecido. O nº 3 é o nosso dedicado amigo e companheiro António Francisco Xavier de Brito, que apesar de ter passado os 80 anos, tem 84, ainda nos acompanha com entusiasmo e está sempre presente nos acontecimentos escoteiros.

Joaquim Duarte Borrego, hoje coronel, acompanhou os seus dois irmãos ao Grupo 2, mas não se inscreveu porque já tinha parece que 16 ou 17 anos e entendia que já não tinha idade para escoteiro. Ficou, no entanto, ligado ao Movimento, de que veio a ser valioso dirigente.

Entre os nomes dos rapazes que prestaram promessa em 9 de Abril de 1912, no Grupo nº 1, há um nome que ainda nos é familiar: Júlio Ribeiro da Costa, o conhecido capitão Ribeiro da Costa, muito considerado nos meios desportivos, tendo sido presidente do "Benfica", que ainda está connosco.

Em nosso parecer, portanto, os três mais antigos escoteiros existentes são:

1º Capitão Júlio Ribeiro da Costa
2º António Francisco Xavier de Brito
3º Coronel Joaquim Duarte Borrego

Haverá quem nos queira ajudar discutindo esta primeira lista ou apontando outros nomes da mesma época? Apesar do capitão Ribeiro da Costa ter feito promessa uns meses antes de Xavier de Brito, não tira a este o justo título de "veterano" porque tem sido um escoteiro militante ao longo de 71 anos.

E quem serão os outros sobreviventes dos primeiros anos do Escotismo em Portugal? Quem quer participar neste inquérito indicando outros nomes?



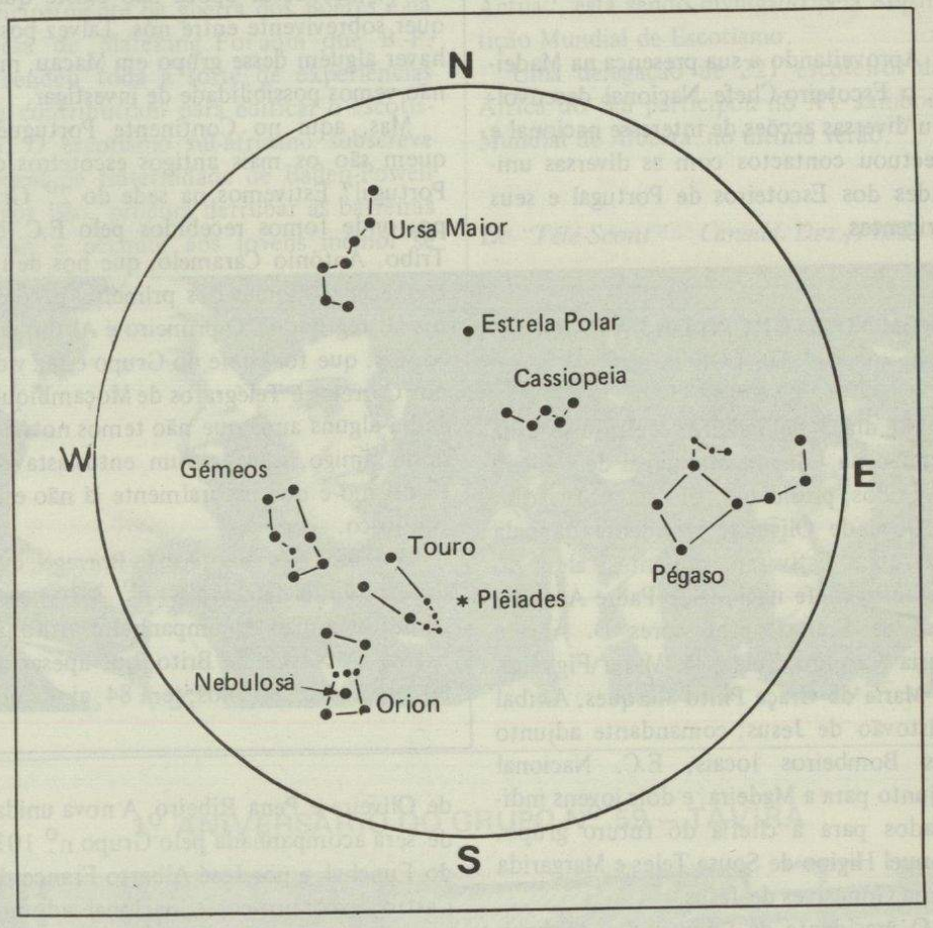
Página do Escoteiro



VAMOS OBSERVAR OS ASTROS

As noites de inverno, com céu límpido, proporcionam oportunidades ideais para uma interessante observação das estrelas, planetas e satélites. Embora se julgue que esta é uma actividade indicada para escoteiros, os lobitos apreciarão muito o ensejo de arvorarem em astrónomos durante uma agradável noite, não sendo necessário muito e dispendioso equipamento.

Constelações, grupos de estrelas, estrelas duplas e a Lua são visíveis a olho nu, embora alguns binóculos possam ajudar a fazer destaque a pormenores da superfície lunar e a identificar os planetas. As noites de Dezembro, particularmente indicadas para esta observação, podem ser muito frias. Mas um gorro de lã, luvas e o auxílio de um cobertor para enrolar as pernas podem proporcionar o conforto suficiente e manter um certo calor, de forma a que esta observação se torne numa actividade cheia de aventura. Se o Aquelá ou o Chefe puder fazer uso de um pequeno telescópio, então há muitas e excitantes possibilidades. Claro que o telescópio terá de ser fixado numa qualquer base, porque estar de braço estendido é posição muito difícil. É preciso também lembrar que só um Lobito de cada vez pode fazer uso do telescópio e fazer observação. Por isso, é necessário que o Aquelá tenha imaginação suficiente para arranjar qualquer coisa que mantenha o resto da Alcateia divertido.

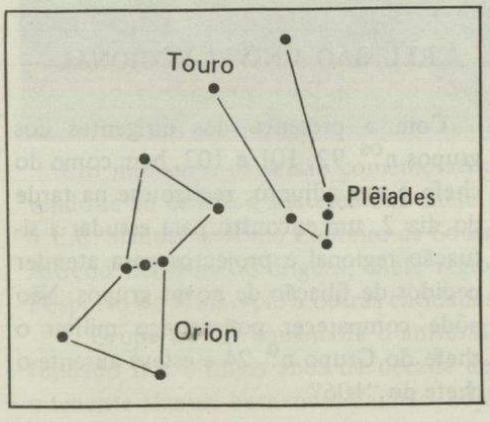


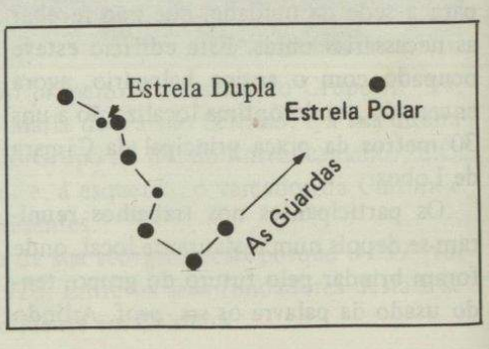
CONSTELAÇÕES

As constelações são conjuntos de estrelas que se caracterizam por figuras que se desenham no céu. Necessitamos aqui também de uma boa imaginação para compreender como algumas designações se relacionam com as figuras traçadas no firmamento. Muitos mapas de estrelas têm uma maneira confusa de colocar as constelações. Vamos procurar apresentá-las aqui de forma a que possam ser mais facilmente observadas numa noite clara de inverno.

UM GRUPO DE ESTRELAS – AS PLÊIADES

Este é um interessante grupo de estrelas, que forma como que um aglomerado e pode ser visto perto da constelação TOURO. Repare no triângulo de estrelas que se desenha acima da constelação. O grupo de estrelas é fechado de forma a parecer uma pequena imitação da URSA MAIOR. As PLÊIADES, vistas através de um telescópio com um aumento de 30 a 60, constituem uma das mais belas vistas do céu.





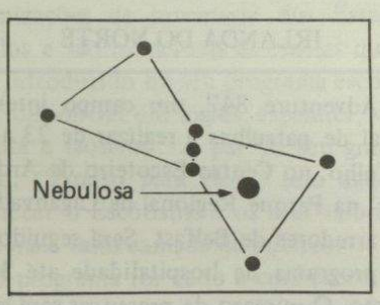
ESTRELAS DUPLAS – A URSA MAIOR

ESTRELAS DUPLAS são aquelas que giram em volta uma da outra ou estão posicionadas em conjunto no céu. A bem conhecida constelação, URSA MAIOR, tem uma estrela dupla que pode ser vista se a observarmos cuidadosamente, deixando que os nossos olhos se habituem à escuridão.

Enquanto se observa a Ursa Maior, convém não esquecer as duas estrelas da ponta – chamadas as guardas – para encontrar a ESTRELA POLAR – a estrela à volta da qual o céu parece girar. Não sendo uma estrela espectacular, é no entanto usada para encontrar o norte durante a noite. O Norte Geográfico encontra-se a 1° 20' da Estrela Polar, diferença insignificante na prática. Para encontrar a Estrela Polar, traçamos uma linha imaginária que parte das referidas *guardas* da Ursa Maior, prolongando cinco vezes a distância que separa as suas guardas.

NEBULOSA – ORION

As nebulosas são enormes aglomerações de gás no espaço e formam um bonito quadro quando observadas através de um grande telescópio. Através de pequenos telescópios, vêem-se como uma mancha enevoada, difícil de compreender. Uma NEBULOSA é visível ainda que sem auxílio de binóculos. A constelação ORION domina o céu numa noite de inverno. Observe as três estrelas que constituem o cinto da Orion e, por baixo destas repare num fraco sinal branco. É uma nebulosa. Uma nebulosa é interessante porque é um lugar onde novas estrelas se formam.



A LUA

A LUA é, sem dúvida, o mais bonito astro que o jovem observador pode ver no céu. Com o auxílio de binóculos ou telescópios poder-se-ão observar espantosos pormenores. A Lua cheia não é a melhor fase para esta observação porque todos os traços se tornam esbranquiçados pela luminosidade. A Lua em *quarto crescente* (ou meia Lua) é melhor, especialmente se se observam atentamente os limites entre a luz e a parte mais escura, onde as crateras e as montanhas projectam a sua sombra. Observe as áreas planas designadas "mares", particularmente o "Mar da Tranquilidade", onde pela primeira vez o homem pôs pé na superfície da Lua. Observe, também, a enorme cratera designada "Copérnico", a qual tem 56 milhas (cerca de 104 km) de largura.

Gravuras de "Scouting" – Dez./1983.
Texto, da mesma revista, adaptado.

A VIAGEM DA "SAGRES" E O ESCOTISMO



Como é do conhecimento dos nossos leitores, o comandante do navio-escola Sagres é o capitão-de-fragata António Homem de Gouveia, que presidiu à direcção da Associação dos Escoteiros de Portugal e foi membro da direcção no último biénio, cargo que deixou por motivo da viagem da "Sagres".

Fazendo prova da sua dedicação pelo Escotismo, o comandante Homem de Gouveia tem aproveitado oportunidades durante a sua viagem já de sete meses para fazer contactos com escoteiros na Venezuela, Estados Unidos e Japão. Em Honolulu, foi-lhe entregue, como recordação, uma insígnia de "Eagle Scout". Na foto, vê-se o comandante Homem de Gouveia falando a escoteiros, que o cumprimentaram na cidade de Caracas.

Em Macau, a direcção do grupo de Escoteiros de Portugal foi recebida a bordo, tendo-lhe sido apresentadas as autoridades locais da Marinha, que prometeram todo o apoio ao Grupo.

O comandante Homem de Gouveia informa que esta unidade dos Escoteiros de Portugal tem também muito apoio dos comerciantes e industriais da cidade.



OPORTUNIDADES DE CONVÍVIO

ACAMPAMENTOS INTERNACIONAIS EM 1984

ALEMANHA FEDERAL – VCP

Associação Cristã de Escoteiras e Escoteiros, com sede em Kassel, convida os Escoteiros de Portugal para participarem no seu Acampamento Nacional "Turm 84" (Torre 84), que se realizará de 26 de Julho a 5 de Agosto de 1984, em Eschwege. A designação do acampamento tem inspiração bíblica e refere-se à torre de Babel, símbolo da vaidade do homem e da bondade de Deus. Se a torre é, em princípio, um símbolo de medo, de frio, de cárcere, é também um lugar que oferece segurança e é um sinal para orientação do navegador ou do viajante. Neste caso, a torre oferece aos escoteiros a possibilidade de ver e conhecer algo de novo.

Cada grupo participante recebe uma credencial de 65 marcos por pessoa que lhe dá direito a comprar os comestíveis no supermercado do acampamento para todo o período. Os alimentos são cozinhados pelos escoteiros a gás ou lenha.

As inscrições definitivas são feitas até ao próximo 15 de Janeiro.



ESCÓCIA – ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE PATRULHAS

Este 19º acampamento escocês realiza-se de 17 a 27 de Julho, em Blair Atholl. Este género de actividade vem-se realizando de dois em dois anos desde 1946. Tem em vista proporcionar a cada escoteiro um largo conhecimento de outros companheiros para fortalecer os laços de fraternidade internacional.

A inscrição está aberta a patrulhas de 6 membros que tenham 13 a 16 anos de idade na data do acampamento, devendo o número de escoteiros-chefes ser reduzido ao número indispensável para acompanhar os jovens.

A despesa de campo é de £70, incluindo alimentos, actividades, visitas, lenço de campo, e o custo de viagem do acampamento ao Lar de hospitalidade, o que constitui uma excelente oportunidade.

Embora esta Associação seja só de rapazes, está previsto aceitar escoteiras no acampamento, desde que sejam patrulhas completas.

GRÃ–BRETANHA

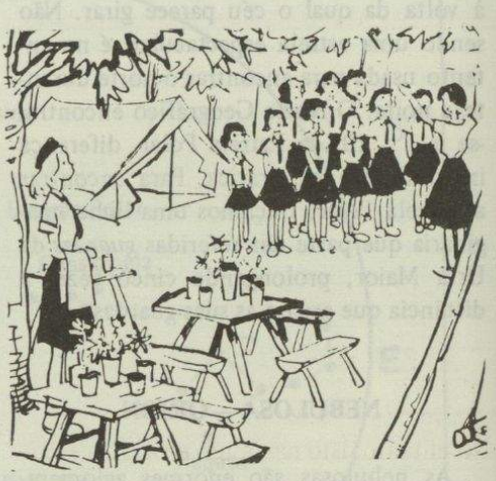
"The Scout Association" organiza, além do campo de patrulhas da Escócia, mais três acampamentos para os quais convida os Escoteiros de Portugal. São eles: o 10º Jambori de Essex, o Acampamento Internacional do Vale de Tawd e o Acampamento de Amizade Internacional. O primeiro, para escoteiros e escoteiras, efectua-se de 28 de Julho a 4 de Agosto. A inscrição no acampamento custa cerca de £25 por pessoa, mas não inclui alimentação, que poderá ser adquirida no supermercado do campo. As inscrições devem ser feitas até 1 de Fevereiro.

O segundo, o 5º Acampamento Internacional, realiza-se no vale arborizado junto ao Rio Tawd, perto de Burscough e ao norte de Liverpul, de 21 a 28 de Julho. As inscrições estão abertas a rapazes e raparigas de 11 a 16 anos de idade, e custam £12, que compreende a insígnia e excursões. Os alimentos são adquiridos no campo ao preço de mais ou menos £2 por pessoa e por dia.

Será oferecida hospitalidade antes ou depois do acampamento. As inscrições fecham em 30 de Abril.

O Acampamento de Amizade Internacional realiza-se em Kibblestone, perto de Stone, em Staffordshire, de 21 de Julho a 11 de Agosto.

Cada grupo visitante será anexo a um grupo inglês, que terá a responsabilidade de garantir uma boa hospitalidade ao grupo estrangeiro, que recebe. Compete também ao grupo inglês conseguir hospitalidade aos visitantes. O número total de acampantes não pode exceder 500. O preço do campo é de £5 por cada escoteiro, excluindo alimentação.



IRLANDA

A Federação das Associações Escoteiras Irlandesas faz convite para o Acampamento "FAILTE" (em gaélico "bem vindo"), a realizar em Larch Hill, Dublin, destinado a dirigentes da Divisão Lobito, de 4 a 11 de Julho. Espera-se a participação de 300 dirigentes. O custo por pessoa é de £1,75. Haverá um programa de hospitalidade de 4 dias, antes ou depois do acampamento.

IRLANDA DO NORTE

"Adventure 84", um campo internacional de patrulhas a realizar de 23 a 31 de Julho, no Centro Escoteiro de Ardnavally, na Parque Regional de Laganvalley, nos arredores de Belfast. Será seguido de um programa de hospitalidade até 3 de Agosto. O número de presenças será limitado a 250. O custo do acampamento será de £20. 00 incluindo todas as actividades e despesas de campo, transportes durante a actividade, camisola "t'shirt", lenço e insígnia. Cada patrulha fará a sua cozinha com víveres adquiridos no campo.

continua na pág. 11

O ESCOTISMO ATRAVÉS DO MUNDO



"PRONTO PARA HOJE"

Desde os anos quarenta, os Estados Unidos têm sofrido profundas modificações sociais. Por exemplo, o considerável aumento do número de famílias vivendo com um só progenitor e a grande percentagem de famílias em que o pai e a mãe trabalham, tendo por consequência que um grande número de crianças em idade escolar passa muito tempo em casa sem vigilância adulta.

No ano passado, os Escoteiros da América introduziram um novo programa que designaram por "Prepared for Today" (Pronto ou Preparado para Hoje), que foi divulgado nas escolas, nas igrejas e noutras instituições através de uma brochura. No entanto, isto não é um programa escoteiro mas um serviço prestado a todos os pais e filhos que podem tirar proveito dele.

O programa que foi concebido de forma a permitir aos pais ensinar os seus filhos a se ocuparem deles próprios, tem-se revelado muito útil. São seis os assuntos focados: "Preparado para estar só em casa; preparado para conhecer o teu vizinho; pronto para se ocupar dos irmãos mais novos, e preparado para resolver problemas".

A brochura foi já lida por mais de meio milhão de crianças e seus pais. Foi acolhida com entusiasmo por pedagogos e outras organizações de juventude dos Estados Unidos e são numerosas as escolas que o têm introduzido no seu programa escolar. Está disponível em inglês, espanhol, vietnamita e laosiano. A par do seu grande êxito, "Pronto para Hoje" tem dado a conhecer o Escotismo e os seus valores a uma mais vasta camada de público.

O programa foi dado a conhecer à 29ª Conferência Mundial do Escotismo por Gene Cruse, chefe nacional adjunto.

ESCOTISMO PARA OS REFUGIADOS

Desde 1975, Hong Kong acolheu um grande número de refugiados indochineses. Alguns ficaram, mas a maior parte seguiu para outros países. Hoje, encontram-se ainda 13 000 refugiados em Hong Kong que aguardam domicílio fixo.

A Associação dos Escoteiros de Hong Kong tem dado a sua contribuição desde o princípio do afluxo dos refugiados. Constituiu unidades escoteiras nos campos de refugiados, a fim de que os jovens possam beneficiar da educação do escotismo. Os responsáveis e os rapazes foram abastecidos em uniformes e material.

No momento de partir para o seu país de acolhimento, os rapazes recebem uma carta de apresentação à associação escotista do país onde se vão estabelecer.

Na 29ª Conferência Mundial do Escotismo, Henry Ku, comissário internacional, apresentou um breve documentário sobre uma destas unidades escoteiras de Hong Kong, exortando as associações escoteiras que recebem estas cartas de apresentação a ajudar o rapaz a retomar o escotismo e a se reintegrar o mais rapidamente possível no seio de sua nova comunidade.

"SCOUTREACH" – UM ÊXITO NO REINO UNIDO

"Scoutreach" tem sido descrito pelos responsáveis da Associação do Reino Unido como "o maior desafio do escotismo". São dois os objectivos deste programa lançado em 1974: a expansão do escotismo e a elaboração de novos métodos para tornar o movimento acessível a um maior número de jovens, em particular nas comunidades constituídas por étnias diferentes.

"Scoutreach" foi revista em 1982 e continua a ser êxito. Tem sido empreendida no seio das cidades, das cidades-satélites, bem como no meio rural. Diversos métodos e projectos modelos foram documentados com a intenção de proporcionar informação aos responsáveis das regiões para que possam pô-los em prática. Em 1984, numerosas oficinas serão organizadas pelos responsáveis interessados na expansão do escotismo.

A Associação pensa que o melhor meio de proporcionar aos seus membros melhor compreensão da sociedade multicultural da Grã-Bretanha é intensificar os contactos entre as diversas comunidades vivendo no país.

Para ajudar a uma melhor compreensão das tradições das três maiores comunidades do Reino Unido: Hindu, Muçulmana e "Sikh", a Associação fez publicar três folhetos sobre o assunto.

O ESCOTISMO DE SINGAPURA EM LUTA CONTRA A TOXICOMANIA

No último ano, um número recorde de 800 escoteiros e guias (escoteiras) de Singapura inscreveram-se num programa para obter a insígnia de luta contra o abuso das drogas, programa iniciado em 1976. Para obter esta insígnia, os escoteiros e as guias devem participar num curso e passar num exame escrito e noutros testes. Este ano, tiveram de conduzir uma conversação sobre o abuso dos estupefacientes com dez pessoas, compreendendo neste número membros de sua família e condiscípulos.

A Associação Escoteira de Singapura igualmente organizou um seminário acerca da luta contra a toximania, no qual participaram 72 delegados de organizações locais e nove de outras associações escoteiras.

O dr. Tay Eng Soon, ministro da Educação, declarou que "a luta contra a toxicomania deve igualmente ser feita pela educação da população a fim de inocular um número máximo de pessoas – em particular jovens – contra a tentação de experimentar drogas". O seminário foi apadrinhado conjuntamente pela Associação Anti-Narcóticos de Singapura.

UM MONUMENTO A B.-P. INAUGURADO EM TURIM

Em comemoração do 75º aniversário do Escotismo e do 125º aniversário do nascimento de Baden-Powell, fundador do Escotismo, os escoteiros de Turim, Itália, inauguraram um monumento de B.-P. Eminentes representantes da cidade assistiram à cerimónia de inauguração no Parque de B.-P.

World Scouting Newsletter.

OS ESCOTEIROS DE PORTUGAL EM EXPANSÃO

A proposta educativa dos Escoteiros de Portugal tem encontrado ultimamente reflexos muito favoráveis. A Campanha de Divulgação iniciada em Junho de 1983 vem fornecendo à AEP um importante espaço para constituir novas unidades, aproveitando assim a fase de renovação e dinamização que o Escotismo agora vive.

A Equipa de Expansão Nacional desenvolve uma actividade com que procura dar resposta às solicitações recebidas. Durante o mês de Janeiro, deslocou-se às localidades de Rio Maior, Alpiarça, Góis, Barreiro, Almada, Moita e Damaia, obtendo resultados muito positivos, que fazem antever que dentro de um espaço relativamente curto serão constituídas novas unidades dos Escoteiros de Portugal.

O Departamento está a promover contactos com os chefes regionais das zonas do Douro Litoral e Beira Litoral com o objectivo de intensificar o tratamento dos processos de divulgação nestas áreas.



Vai ser editado um cartaz de divulgação, que será enviado às novas unidades em formação.

UNIDADES EM FORMAÇÃO NO DISTRITO DE SETÚBAL

No fim de Fevereiro próximo, vai realizar-se no Parque de Escotismo da Caparica um encontro com as comissões organizadoras das unidades em formação no distrito de Setúbal, onde se regista um entusiasmo crescente pelo Escotismo.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE – "ESCOTISMO É MOVIMENTO"

Um grande projecto de divulgação dos Escoteiros de Portugal será inaugurado em Lisboa, no dia 23 de Abril – Dia do Escoteiro – que percorrerá depois o nosso país, apoiando e dinamizando os processos de filiação em curso. A Equipa de montagem está receptiva a sugestões e colaboração de todos os interessados.

Esta Campanha receberá brevemente um novo estímulo através das Juntas de Freguesia, da Imprensa diária e regional. Queremos lançar um desafio aos companheiros na inactividade ou na Fraternal para que dêem generosamente a sua colaboração nesta obra de expansão dos ideais que nos são comuns.

NOVAS ESTRUTURAS DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

A fim de poder dar resposta aos constantes pedidos de filiação de novas unidades nos Escoteiros de Portugal, a organização do Movimento a nível nacional está passando por profundas alterações da sua estrutura, ao mesmo tempo que se procede a uma intensa actividade de formação de dirigentes.

As áreas regionais sofreram as alterações que a experiência recomendou, tendo no dia 19 de Dezembro passado tomado posse os responsáveis por cada zona com o cargo de escoteiro-chefe nacional adjunto, que ficaram assim distribuídos:

Zona Norte: Arnaldo Eduardo Couto;
Zona Centro: João Constantino;
Zona Sul: Alfredo Bandeira Rodrigues;
Região Autónoma da Madeira: José Alberto Franco Castro;
Região Autónoma dos Açores: prof. Leopoldino Rocha Tavares;

A ZONA NORTE é integrada pelas seguintes Regiões: Minho; Trás-os-Montes e Alto Douro; Douro Litoral; Beira Alta; Beira Baixa e Beira Litoral.

A ZONA CENTRO é integrada pelas Regiões do Ribatejo; Estremadura, Lisboa e Setúbal, e alto Alentejo.

A ZONA SUL é integrada pelas Regiões do Baixo Alentejo, e do Algarve.

A Madeira constitui a REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Os AÇORES constitui a Região Autónoma, onde são integradas duas Regiões: Grupo Central e Grupo Oriental.

O Grupo nº 201, de Saint Maur e o Grupo nº 28, de Moura, ficam directamente ligados ao Escoteiro-Chefe Nacional.

Conforme estipula o POR, compete aos Conselhos Regionais a eleição dos escoteiros-chefes regionais, pelo que estes órgãos devem reunir brevemente para escolher os seus dirigentes.

NOVO APELO AOS NOSSOS ASSINANTES

Os pedidos, para que os nossos estimados assinantes façam o favor de nos remeter o valor de suas assinaturas, têm merecido uma resposta tão pronta, que estamos francamente reconhecidos e animados por sabermos que o nosso esforço é apoiado por tantos amigos.

Apesar disso, porém, temos ainda por receber algumas assinaturas de 1983. Sabemos que as exigências da vida nos absorvem intensamente, não nos deixando margem para dar atenção aos apelos que nos são dirigidos. Por isso mesmo, estamos a insistir. O Leitor sabe que tem a sua assinatura em atraso, mande-nos JÁ o seu cheque. Nós agradecemos.

"SEMPRE PRONTO"

PREÇO AVULSO

O preço de venda do "Sempre Pronto" por exemplar avulso passa, a partir do presente número, para Esc. 25$00.

Apesar do constante aumento do papel e materiais gráficos, mantém-se o preço da assinatura para que seja acessível aos jovens escoteiros. Isto só é possível porque os dirigentes, antigos escoteiros e muitos amigos assumem a categoria de Assinantes Patrocinadores. Vai para estes a nossa homenagem.

OPORTUNIDADES DE CONVÍVIO

ACAMPAMENTOS INTERNACIONAIS EM 1984

continuação da pág. 8

SUÉCIA

Acampamento do Distrito de Roslagen's, a realizar de 11 a 18 de Agosto, em Väsarö, 120 Km a NE de Estocolmo, para guias (escoterias) e escoteiros, de mais de 12 anos de idade, acampanhados de dirigentes. O custo é de 425 coroas suecas. As inscrições devem ser feitas até 1 de Abril.

KRAGENÄS 84 – Acampamento organizado pelos Escoteiros e Guias de Gothenburg, de 31 de Julho a 9 de Agosto, com uma semana de hospitalidade depois do acampamento. Para guias e escoteiros com mais de 11 anos. Custo 600 coroas, incluindo o transporte entre Gothemburg-Kraganäs. Inscrição até 1 de Março.

"JAMBORETTE BERSLAGEN" – Organizado pela Região de Guias e Escoteiros de Dalercalia. A realizar em Kopparbo, 200 km a noroeste de Estocolmo, perto da cidade de Ludvika, de 27 de Julho a 3 de Agosto. Hospitalidade antes e depois do acampamento. Destinado a Guias e Escoteiros de mais de 11 anos. Despesa 475 coroas. Inscrição até 31 de Março.

PILSBO 1984 – Acampamento organizado pelas cinco associações da região de Uppland, a realizar em Pilsbo, a 20 km de Uppsala, de 4 a 11 de Agosto, com uma semana de hospitalidade antes e depois do acampamento. Para rapazes e raparigas com mais de 10 anos. Custo 450 coroas. Inscrição preliminar até Fevereiro.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA – CAMPO INTERNACIONAL DO PROGRAMA DE PROFISSIONAL 1984

"The Boy Scouts Association" realiza acampamentos de verão para escoteiros-chefes e outros dirigentes escoteiros com vista a uma melhor preparação para o desempenho das suas actividades e para melhor compreensão das diferentes culturas dos programas escotistas em diferentes partes do mundo. A Associação da América oferece a participação nestes campos aos dirigentes das diversas associações, concedendo ainda diversas facilidades, estadia no campo, seguros, e poderá ainda reembolsar 50% das despesas de viagem desde o país de partida, até $400 dólares.

Os candidatos devem preencher uma proposta e responder a uma inquérito e satisfazer diversas condições de natureza física. As idades admitidas são de 18 a 35 anos de idade.

As candidaturas para todas estas actividades de natureza internacional devem ser feitas através do Secretariado das Relações Internacionais dos Escoteiros de Portugal, Trav. das Galeotas, 1 – 1300 Lisboa.



DIREITO DE OPINIÃO

continuação da pág. 1

adoptam a violência, assumem o papel de *terroristas.*

Também nas colectividades, nas pequenas comunidades, surgem por vezes aqueles que, vazios de ideias, não são capazes de expressar uma opinião clarividente, sugerir um caminho razoável, propor uma solução certa, são apenas *do contra*, gostam de fazer oposição pela oposição, mover *guerrinhas*, sem que ninguém consiga saber o que desejam ou querem. Não aprenderam democracia, não foram escoteiros. São os *pequenos terroristas* do clube, do sindicato, da associação. Há um pouco disto por toda a parte. Temos de permitir que se agitem, que exibam a sua incompetência e o seu inconformismo, para que, infelizes, se suponham realizados. Pelo somar de insucessos, de frustrações, talvez consigam aprender que, em democracia, se assegura o direito de opinião, mas é mesmo preciso TER opinião e respeitar as opiniões dos outros.

A FUNDAÇÃO DE "SEMPRE PRONTO"

continuação da pág. 1

eloquente de fé e vontade de servir. Estamos à vontade para falar do inegável êxito de "Sempre Pronto" porque, se é verdade que a sua equipa directiva, numa firme manifestação de perseverança, se mantém inalterável no seu posto, não é menos verdade que conta com o apoio decisivo de escoteiros, antigos escoteiros e, até, amigos do Escotismo, que nos acompanham fielmente desde a primeira hora, enquanto outros se têm vindo juntar a esta autêntica força para assegurar a contínua publicação do seu jornal. É só através desta união que "Sempre Pronto" consegue prevalecer.

Decerto que existem e subsistem muitas dificuldades, agora agravadas pela hora de crise em que vivemos. Mas não há dificuldades que resistam à vontade da grande família que "Sempre Pronto" congrega através de todo o nosso Portugal.

Outra dificuldade agora mesmo se nos depara. É a inviabilidade da cobrança postal das assinaturas. Mas os nossos assinantes amigos aí estão, a nosso lado, a vencer a contrariedade surgida, apresentando-se a remeter o valor das suas assinaturas. "Sempre Pronto" terá de ser cada vez mais obra de esforço comum, fruto da melhor colaboração entre os seus amigos e leitores.

Não terminaremos sem sublinhar o precioso apoio que nos é dispensado pela Aliança Nacional das ACM. Sem este auxílio não seria possível manter aceso este facho. O trabalho de administração, tão absorvente, é assegurado pela ACM. O Escotismo muito deve a esta Instituição.

Para melhor servir, "Sempre Pronto" é hoje órgão oficial da Associação dos Escoteiros de Portugal. É uma forma de cooperação que visa melhor servir a juventude portuguesa.

Vamos prosseguir o caminho dos 40 anos. Projectamos novas iniciativas, novas secções, outras formas de divulgação. Coopere o Leitor nesta nova fase de trabalho. Sugestões, críticas leais e autênticas, colaboração, são bem vindas. "Sempre Pronto" é o "nosso" jornal. A sua presença é desejável e indispensável.



DIRECÇÃO NACIONAL

Na relação dos membros da Direcção Nacional, que publicámos no último número saiu uma inexactidão de que pedimos muita desculpa. Assim, o Secretário Nacional é Duarte Gil Mendonça, enquanto o Tesoureiro Nacional é Dr. João Raul Vieira Medeiros, indevidamente indicado como secretário nacional.

ENG.º MIGUEL DA SILVA MARTINS

Este nosso estimado companheiro, que acaba de assumir o cargo de secretário das relações internacionais da A.E.P., teve a gentileza de visitar a nossa Redacção para nos apresentar cumprimentos e votos para o Ano Novo.

Agradecemos e formulamos iguais votos.

DE MÊS PARA MÊS



UM CONSELHO DE B.-P.

"Tive a honra ou digamos antes o divertimento, – conta B.-P. – de encurralar o Régulo Prempeh, quando ultrapassou os limites da tolerância na questão de sacrifícios humanos – mas isso não é para aqui". E continua o Fundador: "Só me refiro a ele por nos oferecer uma sugestão. Sendo selvagem e rei, estava habituado a dizer o que lhe vinha de repente à cabeça, sem nada se importar das consequências (...) Quando foi preso; percebeu que, ao tratar com as entidades britânicas, talvez tivesse de ser mais comedido. Se falasse sem primeiro considerar o efeito das palavras, poderia dizer coisas de que depois se arrependesse".

"Fez depois uma coisa que muitos jovens impetuosos deviam emitar nas discussões – pelo menos figurativamente. Trazia uma castanha, do tamanho duma castanha do Maranhão, entre os dentes, de modo que, sempre que se sentia impelido a soltar qualquer imprudência, precisava de tirar a castanha da boca e tinha assim tempo de reflectir".

Haverá por aí quem queira aproveitar o exemplo do Régulo – como aconselha B.-P.?

EFEMÉRIDES

FEVEREIRO

Dia 12 – 1.º aniversário do Grupo n.º 76 – Barcelos.

Dia 22 – 16.º aniversário do Grupo n.º 23 – Queluz.

– 8.º aniversário do Grupo n.º 53 – Braga.

– Dia do Fundador (ou do Pensamento).

MARÇO

Dia 11 – 34.º aniversário da Fraternal – AEP.

Dia 23 – 11.º aniversário do Grupo n.º 26 – Póvoa do Varzim.

Dia 25 – 41.º aniversário do Grupo n.º 15 – Porto.



A RÁDIO RENASCENÇA

FALA DE ESCOTISMO

No 43.º aniversário do falecimento do Fundador do Escotismo – 8 de Janeiro – o Programa "Horizonte Jovem", que se realizou das 7.30 às 8.30 horas, dedicou um período da mais de 20 minutos ao Escotismo, tendo sido entrevistados a sr.ª D. Maria da Piedade Rodrigues, comissária nacional da Associação das Guias de Portugal; João Paulo Feijó, chefe de departamento de Formação do C.N.E., e Eduardo Ribeiro, director dos Serviços Centrais da A.E.P.

Os entrevistados responderam a diversas perguntas que lhe foram feitas pelos responsáveis do Programa, através das quais foi possível dar uma boa panorâmica do Movimento e dos seus objectivos. Sobretudo, a natureza das respostas proporcionou uma imagem interessante da unidade de princípios e objectivos das três associações.

A Rádio Renascença merece os nossos parabéns pela iniciativa.

IMPRENSA

A FESTA DA "MIÚDA"

Escoteiros de Portugal colaboraram, em 16 de Dezembro, numa festa promovida no Cinema Império pela revista "Miúda", cujo produto revertia a favor das vítimas das recentes inundações. Estiveram presentes membros dos grupos n.ºs 45, 50 e 88. Os escoteiros colaboraram distribuindo programas e recebendo ofertas para os sinistrados.

A revista expressou o seu agradecimento aos escoteiros em editorial no número de Janeiro, em que se dizia: "Vocês foram formidáveis, companheiros, dignos discípulos de Baden-Powell, e ficam já convidados para todas as nossas festas. E a melhor coisa que possa dizer a vosso respeito é que a mocidade nada perdia se toda passasse por aquela escola de boa vontade e amor próprio".

*

AMIGOS EM TODA A PARTE

CORRESPONDÊNCIA EM PORTUGAL

O escoteiro Eduardo Manuel Pina Martins Coelho, do Grupo n.º 35, residente em R. Dr. Alberto Macedo, n.º 442 – 4100 Porto, deseja trocar correspondência e ideias sobre Escotismo com escoteiros residentes em Portugal.

*

"AS SEQUELAS DA CORRUPÇÃO"

O nosso estimado companheiro e dedicado assinante sr. J. Nascimento Almeida, escreve-nos a enviar "um abraço amigo de reconhecimento" a Joel Ribeiro, pelo seu artigo editorial do último número.

Agradecemos a manifestação de simpatia e retribuímos o abraço.

*

DOS AMIGOS DO "SEMPRE PRONTO"

VISITANTES – Foi-nos dado o prazer da visita à nossa Redacção do nosso estimado assinante, antigo escoteiro do 2.º Grupo, sr. Álvaro Correia, acompanhado de sua esposa. Álvaro Correia, nos últimos meses do ano findo, esteve doente e internado num hospital de Lisboa. Encontra-se agora em convalescença.

Também nos visitou o antigo escoteiro e dirigente do Grupo 1, sr. José Ferreira da Silva, acompanhado de sua esposa. Este nosso estimado assinante e amigo esteve também bastante doente no fim do ano passado, encontrando-se agora em convalescença.

Desejamos-lhes completo restabelecimento.

DE LUTO – Pelo falecimento de seu cunhado, o jornalista José Abel Lemos Pedrosa Saphera Costa, de 76 anos de idade, encontra-se de luto o nosso companheiro Henrique Alves de Azevedo, a quem apresentamos, e a sua família, sentidos pêsames.